



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ATA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Alexandre Pinto Vaz, declarou aberta a Assembleia às vinte horas e trinta minutos, com a leitura do Edital:-----

“**Edital convocatória:**-----

Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras, em cumprimento do disposto no Artigo 14º, Nº 1, alínea b da Lei 75/13 de 12 de setembro, convoco a Assembleia de Freguesia para uma sessão ordinária, a realizar no dia 22 de dezembro, pelas vinte e trinta, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense.-----

Ordem de Trabalhos:-----

- Ponto um – Tomada de posse do eleito em falta-----

- Ponto dois – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022-----

- Ponto três - Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2022-----

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcarena e Assembleia de Freguesia, aos 14 dias de dezembro de 2021”-----

- De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, procedeu à chamada, atendendo a que existiram duas faltas justificadas: **IN-OV**– Octávio Arroz não se encontrava presente e apresentou a respetiva justificação por questões médicas e por ordem de lista chamou Pedro Escaleira; **IN-OV** – Nuno Alves, não se encontrava presente e apresentou a respetiva justificação por questões profissionais, pelo que por ordem de lista seria Isabel Gonçalves que também apresentou justificação. Dessa forma, o Presidente da Assembleia de Freguesia chamou Nuno Campina, que também não estava presente e que apresentou justificação e por ordem de lista foi chamado Hugo Mestre. Todos os restantes membros da Assembleia de Freguesia marcaram presença, a saber:-----

Alexandre Pinto Vaz, Carolina Tiães, Flávio Santos, João Ascenso, Helena Santos e Cláudia Maurício - **IN-OV**-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Cidália Jorge e Ana Duarte – **PS**-----

António Seixas – **PSD**-----

Rita Medina – **CDU**-----

Após a chamada, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao ponto prévio, pedido desde logo desculpa por não ter convocado uma conferência de líderes de bancada antes desta assembleia. Seguidamente, perguntou aos senhores deputados se alguém pretende fazer o uso da palavra antes do início da ordem do dia. -----

- **António Seixas (PSD)**: Questionou a intervenção do público ser antes da ordem de trabalhos e de constar no edital, à semelhança do que sucede em noutras assembleias. De fato desconhece o regimento desta assembleia, pelo que seria importante verificar o regimento. Além disso, a proposta do PSD seria de colocar a intervenção do público, antes da ordem de trabalhos e não no último ponto. -----

- **Cidália Jorge (PS)**: Enumerou uma série de situações que carecem de intervenção, a saber:

a) Pavimento no passeio da Rua Soeiro Pereira Gomes se encontra danificado e que isso tem provocado alguns acidentes;-----

b) Reforço da sinalização na Estrada das Palmeiras que desde de maio 2019 tem apenas um sentido de trânsito ascendente, atendendo a que existem viaturas ainda a circular em sentido contrário;-----

c) Na Rua Bartolomeu Dias, existe uma curva apertada onde estão sempre carros estacionados em cima do passeio e na zona da curva, pelo que se torna difícil uma circulação automóvel nos dois sentidos. Os fregueses sugeriram que a rua se tornasse numa via apenas de um sentido; --

d) A placa de sinalização da localidade Queluz de Baixo foi substituída para Queluz Baixo, pelo que os fregueses solicitam a sua alteração para a nomenclatura correta para que não se perca a identidade da mesma;-----

e) Colocação de contentores de ecopontos na Rua António Cremer, apesar de já existirem na rua debaixo. A sugestão dos comerciantes é justificada pelo fato de nesta rua existirem 6 pontos de comércio local e que os contentores da rua debaixo estão sempre cheios;-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

f) Falta de iluminação na via pública, nas traseiras da Rua da República Popular de Moçambique, em Tercena;-----

g) Na Rua Vasco da Gama, n.º 49 e no Largo General Humberto Delgado 3 A em Leceia, existem plátanos que estão a cobrir o telhado das habitações com folhas e bolotas e a entupir o escoamento das águas fluviais, provocando infiltrações nas habitações. Esta situação já foi reportada à Câmara Municipal de Oeiras, mas até ao momento não houve resposta;-----

Além disso, a bancada do Partido Socialista pretende apresentar uma proposta de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Barcarena, de acordo com os seguintes termos:-----

“Considerando que o Regimento da Assembleia de Freguesia de Barcarena não é revisto desde 2016 e que pode ser revisto no início de cada mandato, o Partido Socialista, ao abrigo da legislação em vigor, propõe à Assembleia de Freguesia de Barcarena, a revisão do Regimento da mesma e para tal que seja criada uma Comissão de Trabalho, composta por um elemento de cada força política e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.” -----

- O Presidente da Assembleia de Freguesia numerou a proposta do Partido Socialista para colocar à votação a sua admissão, tendo de imediato respondido ao deputado António Seixas do PSD: “A intervenção do público está prevista no atual Regimento ponto 13, artigo 65, no final da sessão da Assembleia de Freguesia. Quanto à colocação da intervenção do público ou do período prévio no Edital, julgo que não é necessário mencionar, dado que desde sempre cumprimos com o previsto do Regimento em assembleias ordinárias e extraordinárias.”-----

De seguida, deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:-----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Antes de mais, começo por felicitar todos os deputados eleitos para um mandato cheio de saúde, projetos, afim do progresso de Barcarena, com espírito de equipa e democracia. Respondendo à deputada Cidália Jorge, este executivo está em funções há 45 dias úteis e por isso não vou conduzir estas assembleias, falando daquilo que não sei, mas sim daquilo que sei. Tenho de fato acompanhado a entrada deste tipo de processos na Junta, mas confesso que ainda não tenho competência para os realizar porque terei de aprofundar os assuntos para fazer um bom trabalho. No entanto, informo que já existe sinalização na Estrada das Palmeiras, pelo que



Assembleia de Freguesia de Barcarena

vamos avaliar se a mesma é suficiente ou não. Relativamente a novas placas de sinalização das localidades, também estas já estão produzidas e vão ser colocadas amiúde. Em relação aos contentores de ecopontos, a Junta de Freguesia vai fazer um levantamento de todos os locais que necessitam ou reforçar com mais e fazer chegar esse documento à Câmara Municipal de Oeiras. No que diz respeito à iluminação e aos plátanos, esse assunto é mesmo da competência do Município, mas a Junta fará o devido reforço. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a João Ascenso, do **IN-OV**:-----

- **João Ascenso, do IN-OV:** “Queria referir que de fato é importante e concordamos com a alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia e também temos essa intenção, ou seja a nossa bancada gostaria de trazer uma proposta de alteração para ser discutida para uma próxima reunião e não através de uma Comissão. “-----
-

O Presidente da Assembleia de Freguesia questionou quem seriam os líderes de bancada dos partidos com assento na assembleia tendo para o efeito ficado o seguinte registo:-----
-

Líder do PS: Cidália Jorge;-----

Líder do IN-OV: João Ascenso;-----

Líder do PSD: António Seixas;-----

Líder da CDU: Rita Medinas; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:-----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Este executivo iniciou funções há dois meses e por isso assumimos a lacuna de não cumprir o prazo de entrega da informação escrita, mas consideramos que o mais importante é que a Assembleia tenha conhecimento da informação, prometendo que tal não volta a acontecer. Tendo este executivo dado prioridade à consulta de contratos com a Junta de Freguesia, informamos que não existem obras a decorrer nem existem contratos para início de novas empreitadas. Além



Assembleia de Freguesia de Barcarena

disso, demos seguimento ao processo disciplinar com um dos funcionários da Junta, tendo ainda surgido a necessidade de recrutamento de assistentes operacionais, de readaptação das equipas de limpeza urbana, contratação de uma assistente operacional para a área social e reajustamento do horário de funcionamento da Junta de Freguesia, entre as 09H e as 17H, sem interrupção, permitindo assim uma melhor atendimento e disponibilidade à população. Comunicamos ainda uma limpeza profunda do estaleiro da Junta e solicitámos à Câmara Municipal de Oeiras a realização de obras paliativas, até à nova construção do estaleiro. Procedeu-se à limpeza do cemitério e capela de cemitério, tendo sido encerrados alguns processos e foi criado um novo método de trabalho. Ao nível da saúde, realizámos obras, com o apoio do Município, no edifício anexo à Junta, criando assim um novo posto de enfermagem em Barcarena, substituindo assim o apoio provisório dado pela Farmácia Silva. Relativamente a comemorações na freguesia de Barcarena, realizou-se o dia de Santa Bárbara com homenagem aos antigos trabalhadores da Fábrica da Pólvora. O Executivo da Junta de Freguesia esteve ainda nas iniciativas organizadas pela Câmara Municipal de Oeiras, nomeadamente a entrega das estrelas de Natal, prova de vinho Vila Oeiras e bolo-rei, o que proporcionou uma maior proximidade com a população. Temos ainda desenvolvido reuniões de trabalho e estratégias de comunicação com a população, bem como reuniões com a Câmara Municipal de Oeiras para planificar o próximo ano. Termino assim, reiterando o meu compromisso e do Executivo com trabalho, com profissionalismo e lealdade junto de todos os barcarenenses. Complemento ainda a informação que o regime de Presidente de Junta é a tempo inteiro e que não existe nenhum membro do Executivo a meio tempo ou tempo inteiro.”

O Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou de seguida se algum membro da assembleia gostaria de intervir, tendo usado da palavra a deputada Cidália Jorge (PS). -----

- **Cidália Jorge (PS):**”Gostaria de colocar uma questão, porque não entendi muito bem. Houve contratação de pessoal?”-----

-



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Não houve contratações, mas sim ajustes com pessoal a recibos verdes.”-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou de seguida se algum membro da assembleia gostaria de intervir. Não havendo, a Presidente da Junta de Freguesia pede que se acrescente um ponto na ordem de trabalhos: Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais.-----

Dessa forma, o Presidente da Assembleia de Freguesia informa que recebeu o novo ponto da ordem de trabalho, com o número 4 e coloca à votação para admissão deste mesmo ponto, tendo assim aprovada por unanimidade. Assim, o edital será retificado e passará a constar de 4 pontos. -----

Após este momento, o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca à votação a admissão da proposta de revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia de Barcarena, pelo Partido Socialista, tendo sido reprovada a sua admissão com 7 votos contra, 1 abstenção e 4 votos a favor. Após a votação, o deputado António Seixas (PSD) pediu para usar da palavra.-----
-

- **António Seixas (PSD):** “A minha votação foi favorável porque entendi que à semelhança de outras assembleias, deveria existir um trabalho de casa, numa primeira fase, com um representante de cada força política e o Presidente da Assembleia. Mas também concordo como o líder de bancada do IN-OV quando esse mesmo regimento deveria ir novamente à assembleia. Eu pensei que era possível conciliar as duas situações por isso votar de forma favorável”.-----

O deputado João Ascenso, do IN-OV, pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia para usar da palavra.-----

João Ascenso (IN-OV): “O nosso objetivo não é fazer isso de forma unilateral e temos todo o gosto em receber os conteúdos e trabalhar esses pontos em comum sem prejuízo de depois em sede de assembleia cada força política apresentar as suas propostas específicas e isso não estava propriamente consagrado na proposta apresentada.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

A deputada Rita Medinas, da CDU pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia para usar da palavra.-----

- **Rita Medinas (CDU):** “Gostaria de reforçar o que o deputado António Seixas disse que é antes de se colocar a alteração do regimento a votação, deve-se constituir primeiro uma comissão, porque há demasiados pontos a discussão e com a participação de uma comissão com todas as forças políticas da assembleia e levar à assembleia o regimento quase concluído para apreciação.”-----

Não havendo mais intervenções ou pontos prévios à ordem de trabalho, o Presidente da Assembleia avançou com o ponto um “Tomada de posse do eleito em falta”, tendo sido dado posse a Patrícia Alexandra Borges Pestana, lendo dessa forma o auto de posse: “Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 2021, em virtude da eleita Patrícia Alexandra Borges Pestana não ter tomado posse na cerimónia do ato de posse dos titulares de órgãos autárquicos da freguesia de Barcarena para o mandato de 2021-2025 realizada a 16 de outubro de 2021, eu, Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena e após conferir o edital, a ata de apuramento geral da assembleia e apuramento geral das eleições para os órgãos autárquicos locais e mediante apresentação de documento de identificação, dou posse a Patrícia Alexandra Borges Pestana, pelo INOVAR Barcarena”.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao Ponto dois – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, dando a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, que informou que o documento apresentado constitui o manifesto eleitoral cujo objetivo é cumprir e reduzir os pontos ao longo dos anos. De seguida, o Dr. Nuno Rocha, contabilista da Junta de Freguesia de Barcarena, fez a sua apresentação e exposição técnica. Referiu que a receita da Junta de Freguesia tem duas componentes fortes como as fontes estatais e da Câmara Municipal de Oeiras, representado 86% da receita total. As fontes estatais têm o mesmo valor de 2021, atendendo a que o orçamento do Estado para 2022 foi chumbado e que em 2022 haverá novas eleições para a Assembleia da República. Dessa forma, o Executivo procurou ser prudente e manter os mesmos valores, sendo que a após as eleições e aprovação do orçamento do Estado, se fará uma revisão orçamental. Já em termos de apoio municipal, em meados de 2021 foi levado à assembleia de freguesia cessante o Auto de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Transferência celebrado entre o Município de Oeiras e a Junta de Freguesia de Barcarena, fazendo assim aplicar a lei n.º 50/2018 a partir dessa data. O valor negociado no Auto de Transferência foi na ordem dos 193 mil euros, sendo 173 mil euros na componente de receitas correntes e 20 mil euros na componente de receitas de capital, sendo que as verbas são transferidas mensalmente. Já o Contrato Interadministrativo tem como teto máximo 350 mil euros (200 mil em receitas correntes e 150 mil euros em receitas de capital), mas que carece de autorização prévia por parte do Município e há apenas a transferência do valor, após a obra por parte da Junta de Freguesia estar concluída. Apesar do Contrato Interadministrativo ter sido assinado em junho, julho de 2021, a DGAL em agosto de 2021 transferiu a verba anual, pelo que não se conseguiu concretizar obra para fazer face a transferência. Dessa forma, a Junta de Freguesia terá de devolver esse valor e que será refletido na apresentação das Contas em 2023. Na realidade e segundo o contabilista, a taxa de execução do Contrato Interadministrativo, regra geral, é baixa pelo que haverá uma revisão orçamental no final de 2022. No que respeita à despesa, foi criada uma estrutura mais rigorosa e ambiciosa, para permitir uma maior transferência na execução e prestação de contas no global e em cada área de atuação. Acima de tudo, existe um equilíbrio financeiro, atendendo a que as despesas correntes serão colmatadas pelas receitas correntes e não pelas receitas de capital. Fruto do Auto de Transferência, poderá existir um aumento de despesas com o pessoal, eliminando assim os avançados atuais e provisórios, um aumento na despesa na aquisição de bens e serviços e de bens de investimento. -----

Após a apresentação, o Presidente da Assembleia indagou os membros da Assembleia de Freguesia se havia questões sobre a exposição sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, dando a palavra à deputada Cidália Jorge (PS).-----

- **Cidália Jorge (PS):** “A nossa dúvida prende-se com a rubrica da alimentação: uma referente a refeições confeccionadas e outra referente de géneros para confeccionar. Gostaríamos de saber para que efeito, as rubricas foram criadas.”-----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Tenho esperança que a pandemia em 2022 seja menos impactante e dessa forma, estes valores estão inscritos para que a Junta de Freguesia possa organizar atividades com crianças, idosos e jovens. Caso não



Assembleia de Freguesia de Barcarena

seja possível, faremos uma revisão orçamental e esse valor será transferido para outra rubrica”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “Tecnicamente não tenho nada a apontar, mas considero que o documento é mais do mesmo, porque a Junta de Freguesia fica limitada nas suas ações e sempre muito dependente dos Contratos Administrativos e da boa vontade do Sr. Presidente da Câmara. Não sei se por esquecimento ou posto de parte mas o Parque de Valejas não está contemplado. No que respeita à ação social, está muito aquém das necessidades da população da freguesia, tendo em conta o seu envelhecimento e a sua capacidade económica. No documento, no âmbito das atividades culturais, desportivas e recreativas, e atendendo à importância que reveste este ponto, continuaram a apoiar as associações e coletividades da freguesia no desenvolvimento das suas atividades. A CDU considera que tudo o que se diz não passa de meras intenções a considerar as verbas inscritas no orçamento para as coletividades. De acordo com a lei 50/2018 a delegação de competências tem como finalidade delegar competências em todos os domínios de interesse próprio das populações das freguesias. Mas o que está a acontecer é que a Câmara Municipal de Oeiras não está a dar resposta adequada às competências que a lei já contempla neste campo. Tudo o que se está a passar não passa de meros acordos pontuais e nestas condições, a CDU não concorda com tal situação. No que respeita aos equipamentos, o polidesportivo foi mais uma vez esquecido embora nos digam que já existe um na freguesia, mas para a CDU um polidesportivo é um equipamento onde se pode praticar mais do que uma modalidade desportiva. Outra questão agora de maior pormenor é a Estrada das Palmeiras em Valejas, que desce em direção ao Clube Desportivo e que se encontra em obras. Pergunto se vão colocar desta vez pavimento antiderrapante e redutores de velocidade. Outro ponto que louvo e espero que se concretize é a limpeza dos fontanários e arranjo dos passeios. Relativamente à devolução de verba à DGAL ou ao Município, não cai muito bem porque há tanto para fazer na freguesia e que nunca de fez: limpezas de rua e de jardins, arranjos de calçada e passeios, Parques Infantis que não são feitos...”-----

- **António Seixas (PSD):** “Em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento, começava por tecer uma palavra de reconhecimento a este Executivo por apresentar este documento por ter uma leitura fácil, clara, objetiva e funcional, numa perspetiva de podermos acompanhar e



Assembleia de Freguesia de Barcarena

“cobrar” à Sra. Presidente, em cada assembleia, o ponto de situação. Deveríamos ter no futuro neste tipo de documento uma calendarização prevista dos projetos para assim podermos ir acompanhando. No campo da ação social, o Executivo devia colocar quais as ações previstas em articulação com outras entidades e instituições. Relativamente às atividades culturais e desportivas, concordo com o descentralizar dos locais e não realizar sempre nas mesmas localidades. Em relação à Delegação de Competências, questiono a pouca verba reduzida atribuída para as Escolas comparando com outras juntas de freguesia. Se formos avançar com intervenções nos espaços exteriores, pinturas de moretos, deservagem, limpezas gerais dos pátios das escolas, com esta verba provavelmente a Junta não irá já assumir essa responsabilidade ou terá de obter muito mais verba. E esta é uma área que tem sido sempre de proximidade entre a Junta e as Escolas e por isso julgo que seria benéfico continuar esse caminho. No que respeita aos equipamentos escolares, continuo a reforço a necessidade de um centro pré-escolar, escolar e de 1.º ciclo, que não está contemplado no vosso programa. Bem sei que já está em estudo, mas faço um apelo a este Executivo e a todas as forças políticas com intervenção no Conselho Municipal de Educação e na Assembleia Municipal a pensar em Barcarena, em termos de centro escolar, e lutar por certas valências pois nenhuma escola da freguesia tem uma biblioteca, um pavilhão desportivo ou espaço desportivo coberto, um refeitório confeccionado ou um centro de recursos. Também gostaria de saber o ponto de situação do Centro Social e Paroquial de Barcarena pois já é um processo que se arrasta há muitos anos, bem como o Auditório para a Assembleia de Freguesia, atendendo a que era uma contrapartida para a construção do Pingo Doce em Tercena e até ao momento não sabemos em que ponto de situação pois o espaço comercial já se encontra aberto e em funcionamento. Quanto aos espaços públicos, não é claro se as intervenções em Valejas se ficam apenas pela limpeza de fontes ou se há a construção de um Parque Urbano. Aliás, todas as localidades deviam lutar por um espaço verde e sempre complementado com um polidesportivo aberto para todos os jovens.”-----

-

- **Flávio Santos (IN-OV):** “Gostaria de clarificar a questão levantada pela deputada Rita Medinas da CDU no que concerne aos apoios às associações e coletividades da freguesia. É importante frisar que as coletividades por si só já recebem um apoio financeiro por parte da Câmara Municipal de Oeiras, obviamente muitas vezes em jeito de apresentação de atividades



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ou do Plano de Atividades e de propostas de desenvolvimento de programas. Assim, a Junta de Freguesia quer efetivamente apoiar e por isso contemplou no seu orçamento 5.000 euros para as coletividades em forma de subsídio. E mesmo a própria rubrica de atividades culturais, desportivas e recreativas também contempla cerca de 35.000 euros que podem ser utilizados nas coletividades mediante algumas atividades propostas por elas. Bem como o investimento em equipamento no Valejas Atlético Club, no Sport.Come, na construção de trilhos para a prática etc., pelo que não é correto dizer que este documento é mais do mesmo, quando não o é.: é totalmente diferente, há uma aposta concreta nesta matéria específica. Relativamente à transferência que é necessária efetuar, a mesma decorre da lei. Foi transferida uma verba a mais que tem de ser devolvida. “-----

- **Rita Medinas (CDU):** “A CDU não tem por hábito responder aos membros da Assembleia porque espera que quem responda às questões seja a Presidente da Junta, porque é a ela que lhe compete esse trabalho. Mas já que o ilustre colega fez o favor de tentar esclarecer-me, é só para informar que eu já estou muito esclarecida destes assuntos e que eu já ando aqui há muitos tempo e também sei tudo isso que ele nos disse, mas o que ele acha que é muito, nós, oposição, achamos que é pouco. Nós não estamos a culpar a junta, mas sim a pouca transferência que é feita para os serviços. Mas daqui em diante, não vou responder mais a nenhum colega da assembleia que me tente esclarecer diretamente.”-----

- **Cidália Jorge (PS):** “No âmbito do Plano de Atividades, gostaria de perguntar se as intervenções que são referidas no ponto 7, que são da responsabilidade da Câmara Municipal, e que nos parecem serem propostas do programa eleitoral do IN-OV para 4 anos, se houve algum compromisso por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal em concluir e concretizar estas obras até ao final de 2022?”-----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Vou começar por responder sobre o Parque de Valejas. Na minha primeira semana ao serviço da junta, visitei o parque e disse que aquilo não era um parque para Valejas e que eu defendo, pelo que vou sugerir que passe a ser um parque para cães E comunico ainda que está previsto um novo parque e



Assembleia de Freguesia de Barcarena

equipamento fitness para a nova urbanização, na rua Manuel Lopes da Cruz, em Valejas. Em relação às coletividades, julgo que ao invés de contributos financeiros, podemos sempre apoiar com um contributo de uma iniciativa organizada pelas instituições, como o pagamento de um troféu, uma ajuda de custo. Relativamente ao polidesportivo, deixo aqui uma sugestão: peço que nos sugiram algum sítio que seja propriedade da Câmara, para que se possa construir um polidesportivo, mas isso aplica-se a outras situações. Em relação ao apoio necessário para o Contrato Interadministrativo e Contratação Pública, o Executivo decidiu contratar a meio tempo um técnico superior para apoio jurídico e um engenheiro civil para que em articulação com as escolas consigamos ganhar tempo e ter o processo quase todo completo para o Executivo apresentar à Câmara Municipal e conseguir pelos menos a execução de 50%. No âmbito do Auto de Transferência gostaria de aplicar 75% e em grande parte na área escolar, mas se a verba não chegar, faremos o pedido à Câmara Municipal para uma revisão orçamental. O apoio para o Centro Social e Paroquial de Barcarena será levado à Assembleia Municipal em fevereiro para uma nova revisão orçamental, pelo que o lançamento da primeira pedra não deve ocorrer em março. Relativamente ao Auditório, foi-me confirmado que poderia ser um espaço cultural, com acessos a mobilidade reduzida e com mobiliário adequado para ser simultaneamente um espaço para a Assembleia porque não faz sentido ser um local apenas para ser utilizado 4 vezes por ano. Relativamente à questão da deputada Cidália Jorge, a ideia é apresentar todos os pontos do manifesto eleitoral e ir diminuindo ao longo do tempo, sinal que os mesmos estão a ser cumpridos, mas com uma execução a ser cumprida durante os 4 anos de mandato.”-----

- **Cidália Jorge (PS):** “Mas as Grandes Opções do Plano e Orçamento são elaboradas para um ano e não para quatro. Quando menciona que o lançamento da primeira pedra do Centro Social e Paroquial de Barcarena não será em março, significa que a obra não estará concluída no final de 2022. Por isso se devem apresentar propostas concretas para serem executadas por um ano.”--

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “No mandato anterior, todos os anos eram apresentados documentos que traziam sempre as mesmas propostas, propostas que nunca foram abordadas ou feitas. E podia na mesma apresentá-las novamente, mas não fizemos porque não há previsão de execução. Quando colocamos os pontos para os 4 anos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

referentes à Câmara Municipal e não à Junta de Freguesia, prefiro que me diga que estão a mais do que não os ter, porque assim vou lutando para a sua execução. “-----

Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao deputado João Ascenso, do IN-OV:-----
-

- **João Ascenso (IN-OV):**” Queira fazer uma apreciação global da nossa perspetiva sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022. Os barcarenenses nestas últimas eleições deram uma clara maioria ao INOVAR BARCARENA e isso tem uma dupla dimensão. Por um lado, trata-se de um reconhecimento do trabalho até agora feito e por outro é o voto de confiança para continuarmos a desenvolver o nosso projeto para a freguesia e para a freguesia no contacto municipal. Mas também é um voto para sermos mais arrojados, mais ambiciosos e mais próximos e que acho que isso tem passado nas intervenções da Sra. Presidente. Foi com este propósito que nos candidatámos e foi com essa vontade que a Bárbara e toda a equipa levaram à rua durante a campanha eleitoral. Uma vontade de fazer mais e melhor, de acrescentar valor e desenvolver o trabalho que já foi feito, de pensar em novos projetos e soluções para a Academia, de estar mais próximos da população, de os ouvir, de os envolver, de responder cada vez melhor aos seus problemas. É neste contexto que o INOVAR BARCARENA orgulhosamente recebe estas Grandes Opções do Plano e Orçamento, que, como já se disse, são o conteúdo do nosso programa eleitoral, que foi sufragado pelos barcarenenses e são opções que foram esmagadoramente aceites pela população e que aqui perante esta assembleia a Sra. Presidente e a Junta se comprometem a executar. E é esta a palavra de ordem: executar. Esta maioria deu-nos a responsabilidade acrescida de estarmos à altura do voto de confiança dado pelos barcarenenses. Como se diz na famosa banda desenhada, com o grande poder vem a grande responsabilidade e nós estamos preparados para assumir essa responsabilidade. E mais do que estarmos preparados, temos essa vontade, essa honra e esse gosto. Queremos uma Barcarena mais desenvolvida, com mais recursos, mais opções. Mas também queremos uma Barcarena que não perca as suas características tão especiais, que nos fazem gostar dela. Queremos progresso, mas também queremos preservar a proximidade e vizinhança da ruralidade e dos nossos bairros. Queremos desenvolvimento, mas manter a



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mancha verde do nosso território. Queremos melhorar a qualidade de vida das pessoas que cá habitam, mas também queremos preservar o nosso património, a nossa cultura, as nossas festas e celebrações, a nossa vizinhança da aldeia no meio da cidade, a solidariedade de quem está próximo numa sociedade que por vezes ignora o outro. Uma Barcarena que esteja próxima dos seus filhos, dos seus fregueses e das pessoas que escolhem Barcarena para viver e criar as suas famílias porque sabem que Barcarena é uma freguesia diferente e que valoriza essa diferença. Porque o que nos distingue dos outros, não nos diminui, antes nos enriquece. Sabemos que nem tudo depende de nós. Temos ideias e projetos que extravasam as nossas competências, como temos estado a falar, mas que também foram a votos e assumidos pelo Município. Entendemos que o nosso trabalho enquanto INOVAR BARCARENA é duplo: Por um lado fazer bem aquilo que depende de nós, cuidar das nossas ruas e estradas, cuidar das nossas escolas, cuidar das nossas pessoas, cuidar da nossa Junta e dar-lhe a possibilidade de trabalhar mais e melhor. Mas por outro lado, acreditamos que temos de ser agentes políticos e acho que isto também é decisivo e foi isso que se falou no ponto 7 das Grandes Opções do Plano e Orçamento. Porque mesmo que estejamos a falar de planos do Município, são planos de médio e longo prazo para todo o mandato, o compromisso que aqui ficou da Bárbara é estar este ano a fazer ação política junto do Município para que estes projetos vejam a luz do dia e se realizem. E por isso congratulamos pela Junta ter incluído os projetos que durante a campanha levou à população e que apesar de estar fora das suas competências assume essa vontade de ação política para os concretizar. O movimento INOVAR BARCARENA congratula-se tanto com a proposta apresentada, a qual votará a favor, até porque foi este programa que nos elegeu e é também o programa que nos vincula perante os barcarenenses e votamos com ambição, com responsabilidade e vontade de apoiar a Junta na sua execução e apoiar em todo o percurso.”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “Estou esclarecida em relação ao Plano que será por 4 anos e não apenas para 1 ano mas considero que não deveria estar assim como diz a deputada Cidália Jorge do PS. Mas pergunto se será este ano que se vai realizar a rotunda de Valejas?” E informar que a CDU vai dar o benefício da dúvida a este Executivo e depois estaremos cá para fiscalizar se o que foi comprometido foi cumprido minimamente, pelo que nos vão abster neste orçamento.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **António Seixas (PSD):** “O PSD vai votar a favoravelmente, mas tenho uma questão em relação ao ponto 7. Concordo com os pontos todos apresentados pelo executivo e tenho consciência não são para ser executados todos no próximo ano as acho que é melhor estarem aqui e fazer o trabalho como eu disse inicialmente, que é em futuras assembleias a Presidente do Executivo nos possa dizer o ponto de situação, como temos noção que muitos pontos estão prontos para avançar, outros estão em fase de projeto ou estudo (e esses deviam ser analisados aqui na assembleia e influenciar positivamente o Executivo): exemplo disso são os pavilhões desportivos que devem ser partilhados pela Escola e por toda a comunidade fora do horário escolar. “-----

- **Alexandre Vaz (IN-OV):** “Embora haja amabilidade e simpatia dos Bombeiros Voluntários de Barcarena para nos cederem este espaço, considero que dignificaria este órgão que é a Assembleia de Freguesia se tivémos urgentemente um local próprio para nos podermos reunir. De fato o espaço que nos está atribuído deve ser partilhado para outras valências, mas temos necessidade de ter um digno para nos reunir e não estar constantemente a pedir a cedência das instalações às coletividades ou associações.”-----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Relativamente à rotunda de Valejas por mim, será uma das prioridades. Em relação ao espaço destinado à Assembleia, aproveito aqui para agradecer ao Presidente dos Bombeiros a amabilidade de nos receber e se alguém tem urgência para conseguir esse espaço digno, somos nós.”-----

Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Ponto dois – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, tendo sido aprovado por maioria.-----

Desta forma, o Presidente da Assembleia de Freguesia seguiu para o ponto três - Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2022 e questionou a Presidente de Junta se gostaria de tecer algum cometário antes de colocar o ponto à votação. -----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Em relação ao mapa de Pessoal, o Executivo considera que se deve a dar uma oportunidade de forma equitativa. Havia um funcionário que já há algum tempo que solicitava a licença sem vencimento, mas que deixou de o fazer. Questionámos várias vezes e por diversas vias a sua intenção, mas sem termos resposta, pelo que proceder de forma legal e ele deixará de fazer parte dos quadros da Junta e dar assim oportunidade a outras pessoas. Temos ainda a referir que temos pessoal avençado através do Auto de Transferência e do Contrato Interadministrativo e que por isso não constam deste mapa de pessoal.”-----

-----Não havendo questões, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o ponto três - Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2022, tendo sido aprovado por unanimidade.-

Seguidamente, foi levado à discussão o ponto 4, recentemente criado Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais e questionou a Presidente de Junta se gostaria de tecer algum cometário antes de colocar o ponto à votação. -----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Em relação a este ponto, é de referir que o valor é de 75 mil euros e que neste momento não existe nenhum contrato para aprovar.”-----

Não havendo questões, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o ponto quatro- Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia antes de passar a palavra para o público, solicita, caso haja cabimento, a aquisição de mais um ou dois microfones que permitam que cada bancada tenha o seu microfone próprio para não estarem sempre a trocar, cada vez que há uma intervenção. -----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

A Presidente da Junta de Freguesia disse que iria averiguar essa possibilidade mas que não garantia que essa situação estivesse resolvida até à próxima assembleia de freguesia.-----

De acordo com o regimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao público.-----

- Nuno Santos, morador em Tercena: “Gostaria de saber o ponto de situação do parque infantil de Tercena (junto ao GRT), se há alternativas para o trânsito caótico em Tercena, para quando a abertura da circular em Barcarena, criar mais estacionamento em Barcarena garantindo a segurança do peão, situação da Piscina Municipal de Barcarena. Além disso, a rua que vem de São Marcos, pela Fábrica da Pólvora: não é possível virar à esquerda, o que facilitava muito o escoamento do trânsito, sendo que esta é uma questão há muito já falada no tempo da sua antecessora. Existem ainda 4 pontos de abastecimento de carros elétricos: por que não também um em Tercena junto ao Pingo Doce, em Leceia no Largo da Serul, em Queluz de Baixo empresarial e em Valejas junto ao Valejas Atlético Clube, colocando assim um ponto em todas as localidades.” -----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Em relação ao Parque Infantil em Tercena, já questionei aos serviços a razão pela qual fecharam o parque e retiraram todo o equipamento. Mas peço mais algum tempo para pressionar e resolver a questão. Já tomei conhecimento da alteração do trânsito em Tercena, com a colocação de sentidos únicos em algumas ruas e requalificação da Avenida de Santo António, com vista a melhorar a situação. Em relação aos pinos em Barcarena, o Executivo tem conhecimento do desagrado dos moradores e dos comerciantes locais e a Junta, no que puder, fará a sua intervenção. E em relação à Piscina, lamento, mas desconhecia que estava novamente fechada. No que diz respeito à alteração da rua junto à Fábrica da Pólvora, concordo com a sua sugestão mas que carece de uma intervenção que ultrapassa a Câmara Municipal de Oeiras e por isso necessita da autorização das Infraestruturas de Portugal .Em relação à circular de Barcarena, tenho informação que carece de uma revisão orçamental por parte do Município para continuar o projeto.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Rita Medinas (CDU):** “Tenho uma questão: se o Executivo teve conhecimento do desmoronamento junto à Estrada do Caruncho.”-----

-

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Essa situação estava em modo de derrocada, mas vou tentar saber o que se passa e depois entrarei em contacto consigo.”-----

- **Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Queria congratular o modo com esta assembleia e os trabalhos decorreram e desejar Boas Festas e Boas Entradas para o ano de 2022, bem precisamos que seja melhor dos que estamos a viver.”-----

- **Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena:** “Desejo a todos um Excelente Natal, cheio de saúde, para vocês e para as vossas famílias.”-----

-

- **Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Não havendo mais nada, dou então por encerrada esta Assembleia às vinte e três horas e três minutos.”-----

- O Presidente da Assembleia de Freguesia:

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda Secretária da Mesa:

